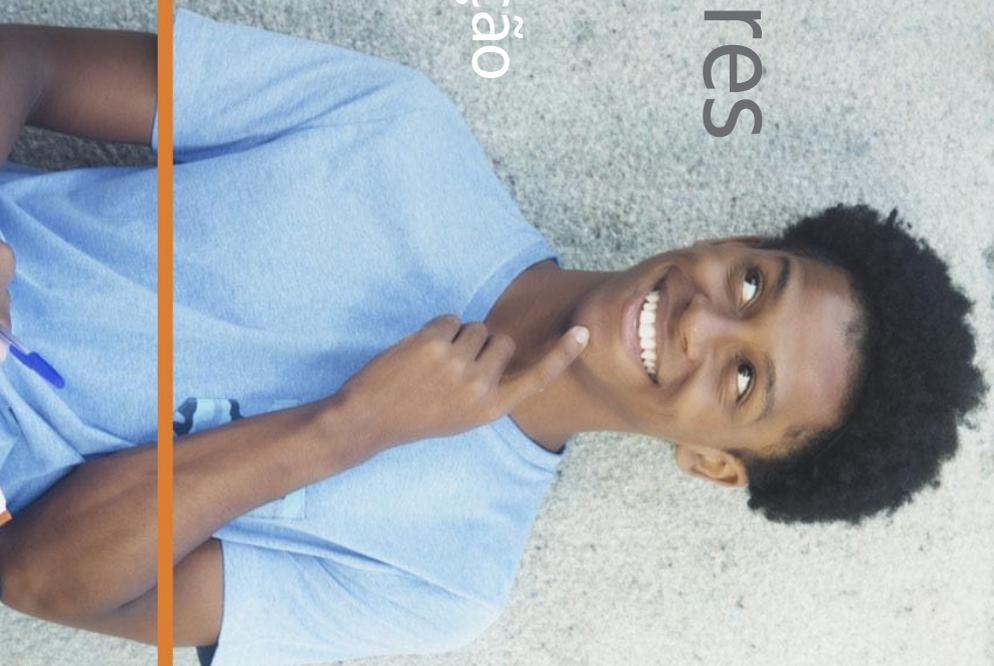


SEMINÁRIO INTERNACIONAL INSTITUTO UNIBANCO

Desafios Curriculares do Ensino Médio

Flexibilização e implementação



21 E 22 DE JUNHO 2017





Possibilidades frente ao desafio da flexibilização

ANA INOUE



Baixo índice de aprendizagem

Resultados 2015 - Rede Pública



- Sem expressiva melhora desde 2011
- **Distante da meta prevista (4,3)**
- 3,5 IDEB -----
- 260,04 Matemática -----
- 260,88 Língua Port. -----
- Redução em relação à 2005
- Redução em relação à 2005

Alto índices de Reprovação e Abandono

	Reprovação	Abandono
10. ano	16,6%	8,8%
20. ano	10,1%	6,3%
30. ano	5,9%	4,6%

- Aumento do **abandono** nos 3 anos em relação a 2014
- Meta de 85% dos jovens de 15 a 17 anos matriculados no EM até 2024



Modelo Curricular ultrapassado

Falta atratividade



Disciplinas

13

Obrigatórias

Interesse por disciplinas*

77,6%

78,8%

41,4%

Mat.

L.P

Inglês

IBGE

1,3M

Jovens que não concluem os estudos

Currículo Acadêmico

Desconexão com a juventude

Ausência de Protagonismo

*Pesquisa Fundação Victor Civita

Ausência de uma política para a Juventude



16,4%

Taxa de desocupação dos jovens

Geração "nem, nem", não estudam nem trabalham

7,8%

Taxa de matrícula no Ensino Técnico

Pouca oferta de Ensino Técnico e ainda de forma não integrada ao currículo

2013 – Censo/INEP/MEC

67%

Taxa de jovens sem Ensino Superior

Meta PNE é chegar em 33% da taxa líquida de matrículas da população de 18 a 24 anos



Novo Ensino Médio

Buscar soluções para:

- Diminuição das desigualdades educacionais
- Garantir maior inserção social aos alunos do ensino médio
- Garantir o DIREITO do aluno à escolha
- Garantir o Ensino Técnico Profissional como parte da flexibilização no Ensino Médio
- Formular soluções diferenciadas (algumas já sendo pensadas pelos estados e conselhos estaduais)
- Considerar soluções de transição
- Explicitar o que suportamos perder

Aprendendo com
outras experiências

Pesquisa: análise comparada de modelos de Ensino Médio (ainda em processo de produção por CIPPEC/ Itaú BBA)

	Documentação (destaques)	Flexibilidade Curricular	Articulação com o mundo do trabalho
Austrália	Não tem um Currículo Nacional para o nível Secundário	<p>Curriculo nacional (ACARA) para quatro matérias básicas (Inglês, mat, ciências e hist.) e as demais definidas pelos estados/territórios.</p> <p>Formação técnica é opcional</p>	<p>1) <i>Vocational Learning</i> (orientação vocacional, empreendedorismo, exploração de carreiras etc.) com conteúdos transversais;</p> <p>2) <i>Vocational Education and Training</i> com formação técnica oferecida pelas escolas em parceria com prestadores de serviços certificados, em diferentes formatos.</p>
Colômbia	Não tem um Currículo Nacional para o nível Secundário	<p>Curriculo para ESSG possui um alto nível de flexibilidade: cada estudante conta com um plano de estudo personalizado que inclui: cursos obrigatórios e cursos eletivos aplicados e de especialização.</p>	<p>Serviço Nacional de Aprendizagem, instituição que supre a falta de capacidade técnica das Secretarias e escolas para oferecer educação vocacional-técnica no EM.</p>
Finlândia	Escola Secundária Superior Geral (ESSG) ou A Escola Técnica Três anos de duração	<p>Curriculo para ESSG possui um alto nível de flexibilidade: cada estudante conta com um plano de estudo personalizado que inclui: cursos obrigatórios e cursos eletivos aplicados e de especialização.</p>	<p>Nas ESSG: distintas possibilidades de aprender sobre o mundo do trabalho (ex. cursos aplicados vocacionais com diploma nacional, eixo temático transversal);</p> <p>Educação Técnica: certificação inicial com 120 créditos (3 anos) sendo que 25% deles escolhidos entre cursos gerais e eletivos.</p>

Pesquisa: análise comparada de modelos de Ensino Médio (ainda em processo de produção por CIPPEC/ Itaú BBA)

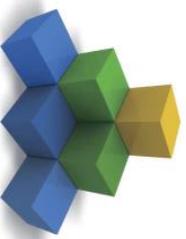
	Documentação (destaques)	Flexibilidade Curricular	Articulação com o mundo do trabalho
Provincia de Ontário	4 anos de Educação Secundária obrigatória.	Trajetória única com alto grau de flexibilização: 18 créditos em matérias obrigatórias e 12 em optativas. + 40hs de serviço comunitário e aprovação na avaliação ou no Curso provincial de Leitura Escrita.	Clara orientação para desenvolvimento de habilidades. Conhecimentos e experiências , ex., nos últimos dois anos oferta de 5 tipos de cursos: preparação para <i>college</i> , para a universidade, para <i>college/universidade</i> , para locais de trabalho e abertos; Currículo articulado com políticas e programas governamentais com propostas inovadoras , ex., possibilidade de cumprir horário de curso em locais de trabalho fora da escola.
Suíça	Cada estado (cantão) tem uma Base curricular para todos os seus níveis educativos. Nível secundário inferior obrigatório e superior não obrigatório.	No nível secundário superior escolha entre: Escolas secundárias acadêmicas (Gymnasium), Escolas secundárias profissionais/especializadas e Instâncias de formação técnico-vocacional. Os estudantes podem movimentar-se entre as escolhas mediante provas específicas.	Escolas secundárias profissionais/especializadas : formam em disciplinas acadêmicas com foco em domínios profissionais específicos (saúde, educação, trabalho social) e habilitam para as universidades de formação docente ou ciências aplicadas; Instâncias de formação técnico-vocacional : organizada em um sistema dual no qual a educação se dá nas escolas e nas empresas e habilita para o ingresso em universidade de ciências aplicadas ou em programas de formação vocacional superior.

Exercício sobre o novo Ensino Médio

Novo Ensino Médio:

Flexibilização por meio de itinerários formativos

cenário hoje



BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR
EDUCAÇÃO É A BASE

BNCC



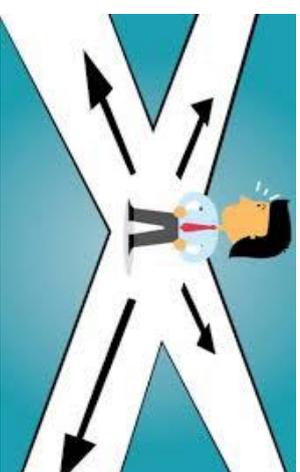
Itinerários
Formativos

1800hs

Garantir Equidade

1200hs

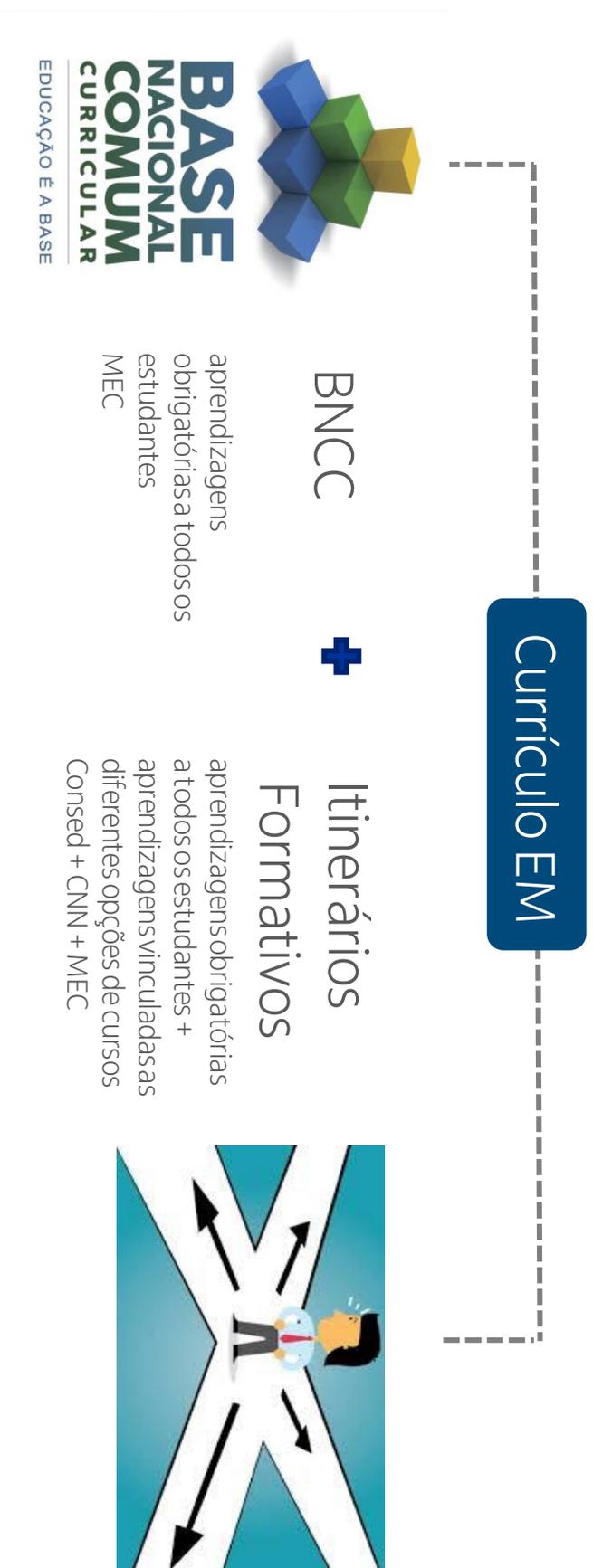
Garantir interesses e escolhas dos jovens



A carga horária total dessa composição deve ter, no mínimo, **3.000hs** no prazo de 5 anos

Novo Ensino Médio:

Flexibilização por meio de itinerários formativos



Oportunidade positiva: **Desenhar a arquitetura do currículo do EM considerando o desenho da BNCC e dos Itinerários formativos conjuntamente**

Novo Ensino Médio:

Flexibilização por meio de itinerários formativos

Arquitetura Curricular



- 4) Cursos eletivos complementares
- 3) Cursos eletivos de aprofundamento em Linguagem e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Ciências da natureza e suas tecnologias; Ciências humanas e sociais aplicadas ou Formação técnica e profissional. Possibilidade de escolha entre 1 a 2 cursos eletivos de aprofundamento.
- 2) Cursos básicos de itinerários (obrigatórios) a todos os estudantes organizados por competências-chaves gerais de base para as escolhas dos itinerários
- 1) Cursos comuns obrigatórios a todos os estudantes organizados por competências

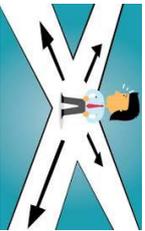
- 4) Propostos em documento de Base Nacional, por meio de colaboração entre MEC, CNE e Consed, com contribuições públicas por meio de audiências
- 3) Definidos em documento de Base Nacional, por MEC, com apoio do CNE e Consed, com contribuições públicas por meio de audiências
- 2) Definidos em documento de Base Nacional, por MEC, com apoio do CNE e do Consed, com contribuições públicas por meio de audiências
- 1) Definidos na BNCC, elaborados pelo MEC, validado pelo CNE com contribuições públicas por meio de audiências

Novo Ensino Médio:

Flexibilização por meio de itinerários formativos

Arquitetura Curricular

Ensaios



- 4) Cursos eletivos complementares
 - 3) Cursos eletivos de aprofundamento
Possibilidade de escolha entre 1 a 2 cursos eletivos de aprofundamento.
 - 2) Cursos básicos de itinerários (obrigatórios)
 - 1) Cursos comuns obrigatórios
- 4) Cursos eletivos de (40h, 80h ou 120h), propostos anualmente aos estudantes por meio de um cardápio de ofertas a serem escolhidas.
 - 3) Linguagens e suas tecnologias (360h); Matemática e suas tecnologias (360h); Ciências da natureza e suas tecnologias (360h); Ciências humanas e sociais aplicadas (360h) ou Formação técnica (800h + possibilidade de 1000h ou 1200h) e profissional (160h a 800h).
 - 2) Projeto de Vida (120h); Mundo do trabalho (80h) e Mentoria (40h)
Elaborados a partir de experiências exitosas já implementadas no Brasil e/ou em outros países.
 - 1) Definidos na BNCC, pautados em competências de domínio comum.

Matriz da Flexibilização

Ensaio para 3000h



Cursos Comuns obrigatórios BNCC

BNCC
1o. ano (720H/A)

BNCC
2o. ano (720H/A)

BNCC
3o. ano (720H/A)

Cursos Básicos de itinerário (obrigatórios)

Proj. Vida
40H/A

M. Trabalho
20H/A

Mentoria
20H/A

Proj. Vida
40H/A

M. Trabalho
20H/A

Mentoria
20H/A

Proj. Vida
40H/A

M. Trabalho
20H/A

Mentoria
20H/A

Cursos eletivos de aprofundamento

Curso (1) 360H
A. Conhecimento

ou

Cursos (2) 720H
A. Conhecimento

ou

Curso AC (1) +
ETP
360H + 800H

ou

ETP
1000H

ou

ETP
1200H

Cursos eletivos complementares

Escolhas ao longo dos três anos por cursos de 40h, 80h ou 120h



Especificidades para **Formação Técnica Profissional**

- O aluno que escolher o **Curso eletivo de aprofundamento** em Formação Técnica e Profissional de 1000 ou 1200 horas **estará optando por carga horária maior para seu itinerário formativo pois necessariamente precisa cumprir os cursos básicos de itinerários;**
- No contexto da nova arquitetura curricular do EM, as escolas que ofertarem o **Curso eletivo de aprofundamento** em Formação Técnica Profissional poderão organizar turmas exclusivas para o curso e nesse caso devem **ofertar uma matriz unificada articulada;**
- Os **Cursos eletivos complementares podem ser FICs** com certificações nacionais;
- A oferta dos Cursos eletivos de ETP e dos Cursos eletivos complementares de TICs podem se dar em **instituições distintas da escola desde que as mesmas estejam certificadas como parceiras da rede de ensino;**
- A oferta dos Cursos eletivos de ETP e dos Cursos eletivos complementares de TICs podem considerar a **formação ocorrendo na escola e nas empresas/ou locais de trabalhos certificados.**

Premissas para o sucesso da nova arquitetura curricular:

Especificidades para os Cursos eletivos de aprofundamento e Cursos eletivos complementares de ETP e FICs:

- a. Cursos eletivos de aprofundamento de formação técnica profissional devem prescindir de **revisão de Catálogo Nacional de cursos técnicos**;
- b. Cursos eletivos complementares de formato **FIC** devem prescindir de **revisão de catálogo nacional**;
- c. Oferta de Cursos eletivos de aprofundamento de formação técnica profissional com **matriz unificada articulada** devem prescindir de **certificação de qualidade**;
- d. Análise e proposição da oferta dos Cursos eletivos de aprofundamento de formação técnica profissional por meio de **parcerias envolvendo sistema de certificação e avaliação da qualidade da oferta**;
- e. Desenho e oferta de **Plataforma virtual de avaliação** das competências específicas dos cursos profissionalizantes;
- f. Desenho e oferta de **Plataforma virtual para formação dos profissionais e para oferta de referência de materiais didáticos** a serem adotados pelas redes de ensino.

Premissas para o sucesso da nova arquitetura curricular:

Considerar um período de transição que deve garantir:

1. **Produção conjunta dos documentos que compõem a arquitetura do novo EM**, entre eles: BNCC, Base Nacional para Cursos básicos de itinerários, Cursos eletivos de aprofundamento e Cursos eletivos complementares;
2. **Políticas de fomento que apoiem os estados na formação dos professores para obtenção de certificação** para atuação nos Cursos básicos de itinerários, Cursos eletivos de aprofundamento e Cursos eletivos complementares;
3. **Política de fomento que favoreça a formação de diretores e coordenadores escolares** no fortalecimento da gestão implicada no novo modelo curricular do EM;
4. **Política de fomento para a produção de material didático** para os professores e estudantes a serem utilizados de forma facultativa nos Cursos básicos de itinerários, Cursos eletivos de aprofundamento e Cursos eletivos complementares;
5. **Revisão dos Planos de Carreiras dos docentes** de forma que passem a contemplar as certificações obtidas para os Cursos que compõe a flexibilização curricular;
6. **Revisão da proposta da Avaliação do EM (ENEM e xxx) e dos processos seletivos** para o acesso ao Ensino Superior.